“A História de Salvação realiza-se na história de cada pessoa que livremente acolhe Deus”



“A História de Salvação realiza-se na história de cada pessoa que livremente acolhe Deus”

Na homilia da Missa de hoje, o padre Joaquim Ganhão identificou a conversão e o acolhimento como caminhos para a vida em Deus e apresentou o Santuário de Fátima como “lugar de desejo e de encontro” com Deus.

A Missa deste XXXI Domingo do Tempo Comum congregou milhares de peregrinos na Basílica da Santíssima Trindade. A presidir à celebração esteve o capelão do Santuário, padre Joaquim Ganhão, que sublinhou, a partir do relato evangélico da conversão de Zaqueu, a predileção de Jesus pela salvação dos pecadores.

“É esta, caríssimos irmãos e irmãs, a Boa Notícia do Evangelho que acabámos de escutar, um anúncio de grande consolação para os pobres e pecadores, afinal para todos nós que tantas vezes assim nos sentimos. Sim, em Cristo a nossa vida tem remédio, tem salvação”, começou por afirmar o sacerdote, ao destacar o desejo de conhecer Jesus que Zaqueu demonstrou no episódio do Evangelho de São Lucas.

“Este pecador público tem, no mais fundo do seu coração, o desejo de conhecer Jesus, tal como o atesta o seu comportamento. (…). Zaqueu não se envergonha de poder parecer ridículo aos olhos dos outros: o desejo que o habita é mais forte do que qualquer outro sentimento”, afirmou o presidente da celebração.

Em contraste com a alegria da conversão que Zaqueu experimentou com este encontro,

o capelão do Santuário olhou também para a intolerância dos “bem-pensantes”, que não compreenderam esta aproximação pública de Jesus a um pecador.

“Aqueles que continuam cegos ao ponto de não se reconhecerem pecadores continuam a desprezá-lo, mas Zaqueu não se preocupa com isso, porque agora decidiu responder ao apelo do Senhor e passou a fazer depender as suas ações da comunhão com Jesus.”

Apresentando, depois, na conversão livre de Zaqueu, como desejo deste e resultado do amor e da misericórdia de Deus, o padre Joaquim Ganhão apresentou a salvação como uma proposta de Deus para todos os batizados.

“Jesus sabe ver um Homem e um filho de Abraão onde os outros apenas continuam a ver um pecador; e a este homem, Jesus oferece a salvação. Ora, se é verdade que a experiência máxima de salvação que poderemos fazer nesta terra consiste na remissão dos pecados, Jesus oferece a salvação de Deus às pessoas que encontra, mediante a compaixão e a misericórdia. Ele mostra-nos que a História de Salvação, o grande desígnio de Deus realizado através de Jesus de Nazaré, da sua vida, morte e ressurreição, realiza-se na história de cada pessoa que livremente o acolhe.”

A partir da exegese feita, o presidente da celebração concluiu a reflexão apresentando o Santuário de Fátima como “um lugar de desejo e de encontro” com Deus.

“Aqui, tantos homens e mulheres desejam ver Jesus através de Maria e da intercessão dos Santos Pastorinhos; aqui, muitos fazem a experiência de se sentirem vistos e encontrados por Jesus, que os convida a descer dos sicómoros alcantilados das suas vidas, para se encontrarem em momentos de sincera, tantas vezes dolorosa, mas sempre feliz conversão. Neste lugar, todos dias, o Senhor oferece a salvação de Deus às pessoas que aqui o procuram e o encontram, mediante a compaixão e a misericórdia.”

Participaram na celebração peregrinos grupos organizados de peregrinos provenientes do território nacional e do estrangeiro: Espanha, Itália, Irlanda, Estados Unidos da América, Argentina, Filipinas, Vietname.

---

www.fatima.pt/pt/news/missadomingoxxxi2019